

Projeto SIMGIR



1 Introdução

2 Escolha das Raças

3 Parceria

4 Produção

5 Anexos:

5-1 Normas de Identificação de Animais

- Receptoras
- Bezerras F1

5-2 Calendário de Manejo

5-3 Projeto de Comercialização dos Produtos

5-4 Contrato de Parceria (será fornecido quando da efetivação da parceria)

Projeto SIMGIR

1- Introdução

Os vários ramos da atividade humana, estudam, pesquisam e buscam novos caminhos para trazer a sociedade, ganhos econômicos, sociais e políticos, procurando somar afinidades e diminuir diferenças. É uma procura constante pelo desenvolvimento em todas as áreas.

Esta é a tônica do mundo atual. ***Melhorar!!!***

Assim, nós pecuaristas precisamos dentro de nossa atividade, pesquisar, descobrir, economizar, maximizar ganhos e atendermos demandas para sermos eficazes e competitivos.

Com esse pensamento, estamos lançando esta idéia. Estamos criando um tipo de animal essencialmente produtivo, fértil, com muita rusticidade. Pelos exemplares que já temos e pelo que pesquisamos aqui no Brasil e em outros países de clima tropical, estamos propondo um tipo de animal que o mercado demanda, o cruzamento das raças ***Simental x Gir Leiteiro***, dando origem a um animal com muita aptidão para o leite, muito rústico e econômico. Este é o ***SIMGIR***.



Novilhas F1 ***SIMGIR*** a pasto mostrando toda a sua rusticidade e aptidão leiteira.

2- Escolha das Raças

O **Simental** é um taurino de dupla aptidão, carne e leite, criado em todo mundo. Em alguns locais com enfoque maior para o leite como Alemanha, Austria, etc. Em outros, com mais enfoque para carne como nos E.U.A, México, etc. No Brasil , com a nossa grande extensão territorial temos uma grande diversidade de linhagens tanto para carne quanto para leite.

A 25 anos estamos nessa estrada, primeiro com o Simental da Vertente, e a 04 anos com o **Simental Verde Amarelo**. Esta transformação visou atender o mercado com uma marca nova que por si só já mostra o que representa, um gado totalmente adaptado às condições brasileiras. Clima, pasto, manejo, mineralização precisam ser adequados a nossa realidade, inclusive e principalmente econômica. Temos um gado criado **exclusivamente** a pasto, produzindo carne e muito leite.



LARA DA VERTENTE



JAMAICA DA VERTENTE



ILUSÃO DA VERTENTE



ELVIRA DA VERTENTE

Vacas doadoras **Simental Verde Amarelo** com alta produção leiteira e muita rusticidade

O **Gir Leiteiro** é um zebu que se destaca por sua nobreza, beleza racial, rusticidade, longevidade produtiva e reprodutiva, docilidade, baixo custo de manutenção, facilidade de parto, produção de leite a pasto (excelente conversão alimentar) e versatilidade nos cruzamentos. O **Gir Leiteiro** reduz os custos nos aspectos de alimentação, medicamentos, assistência veterinária e mão de obra exigida para condução e cuidados com os animais do rebanho.

Vem se destacando também pelo seu bom temperamento leiteiro, seja para ordenha manual, seja para ordenha mecanizada. A seleção desta raça, vem aprimorando características de úbere com ligamentos, profundidade, tamanho e diâmetro dos tetos, e outras mais, através de provas zootécnicas.

O **Gir Leiteiro** tem mostrado sua utilidade em outros cruzamentos e contribuído muito com suas características e habilidades.



EXPOENTE TE BRASILIA



ESTANHO TE KUBERA



VAIDOSO DA SIL



TABU TE da CAL

Touros **Gir Leiteiro** provados pela ABCGIL com sêmem sexado que serão usados no projeto

3- Parceria

Para maior facilidade no entendimento do projeto, os parceiros serão nomeados como “**Parceiro Doador**” e “**Parceiro Receptor**” da genética em questão. O trabalho a que se propõe este projeto de parceria será composto por 02 ciclos de implantes de embriões frutos do cruzamento de vaca **Simental** com touro **Gir Leiteiro** provado.

A divisão de obrigações e custos entre os parceiros, será:

Parceiro Doador

- Escolhas das doadoras de embriões e de touros provados
- Aspiração e fecundação In Vitro (FIV)
- Acompanhamento técnico da sincronização das receptoras
- Transferências de embriões
- Diagnóstico de prenhez
- Fornecer “**Calendário de Manejo**” da gestação até desmama

Parceiro Receptor

- Adquirir o número de receptoras combinado
- Identificá-las de forma segura com brinco e boton de acordo com as “**Normas de Identificação dos Animais**” deste projeto
- Compra dos materiais de sincronização das receptoras
- Apascentar as receptoras com pastagem suficiente e mineralização adequada
- Todos os manejos sanitários e de controle do rebanho
- Fornecer infra estrutura de trabalho como curral com brete e peão para sincronização das receptoras, implante de embriões e demais manejos

Quando o lote de receptoras estiver definido, o **Parceiro Doador** através da técnica de FIV, fornecerá e implantará embriões em todas receptoras previamente sincronizadas. Este é o 1º ciclo.

Decorridos 30 dias, o veterinário diagnosticará as prenhez e se iniciará imediatamente o 2º ciclo de trabalho nas receptoras vazias deste diagnóstico, com nova sincronização e implante de embriões. Decorridos novamente 30 dias do novo implante, será feito um diagnóstico do número de prenhez do 2º ciclo.

Espera-se um percentual de prenhez entre 40% e 50% em cada ciclo, em torno de 70% no total.

Terminado o 2º ciclo e feito um balanço final no número de prenhez dos dois ciclos, o **Parceiro Receptor** ficará livre para dar destino às receptoras residuais que ficaram vazias.

As receptoras prenhas terão um regime de pastejo natural e deverão receber mineralização, vermifugação rotineira e vacinas de acordo com o “**Calendário de Manejo**”.

Na época da parição o **Parceiro Receptor** deverá fazer um acompanhamento mais intensivo no rebanho visando minimizar problemas e perdas.

Depois de nascidos os produtos da parceria deverão ficar com as mães até a desmama, em pastos separados de outros animais da fazenda.

A desmama será feita com 08 meses completos e os animais marcados a fogo com a marca do projeto e brincados.

A divisão dos produtos será de forma igualitária tanto em quantidade como em qualidade.

4- Produção

SIMENTAL

Taurino
 Grande habilidade materna
 Dupla aptidão: carne e leite
 Muita rusticidade
 Muita fertilidade
 Muita precocidade

X

GIR LEITEIRO

Zebuino
 Grande habilidade materna
 Muito leite
 Muita rusticidade
 Longevidade produtiva
 Pouca exigência alimentar



“A heterose é o fenômeno pelo qual os filhos apresentam melhor desempenho na produção do que a média de seus pais.”

“A heterose é utilizada como ferramenta para aumentar os benefícios econômicos de uma exploração animal.”

“Quanto maior for a diferença genética entre as raças puras, maior será a exploração da heterose.” (por isso a escolha de um Taurino e um Zebuino)



Novilha F1 - $\frac{1}{2}$ sangue *Simental x Gir Leiteira* igual ao cruzamento proposto.

Os animais F1, produtos da parceira, se encaixam perfeitamente no regime de exploração pecuária leiteira dominante em nossa região.

São animais que poderão ser ordenhados manualmente em propriedades com criação extensiva e também poderão ser ordenhadas mecanicamente em regime intensivo de produção, pois tem capacidade de resposta devido ao seu alto padrão genético.

O diferencial destes animais será a alta rusticidade e a baixa exigência nutricional se comparados com que existe hoje no mercado, sem perder produtividade. Esse diferencial se converte em menor custo de alimentação, remédios e manejo em geral.

Outro diferencial, serão os filhos destes animais F1, se forem fêmeas irão para a produção leiteira, se forem machos, terão grande valor comercial para corte.

Somando todos esses benefícios daremos ao produtor o que ele mais procura, **lucratividade**.

Seja um parceiro **SIMGIR** e saiba que você estará se aliando a um projeto sustentável, moderno e eficiente.

Sergio Attie

Apoiadores:



Vale do Embrião



Rio Vale Agronegócios



5- Anexos

5-1 Normas de Identificação de Animais

Os animais deverão seguir rigorosamente estas normas, para permitir o planilhamento feito por meio digital com programa de computação próprio do **Projeto SIMGIR** e também criar uma uniformidade entre todos os outros **Parceiros**, trazendo credibilidade ao projeto.

- **Receptoras**

A) As receptoras serão identificadas de forma segura com brinco Allflex fêmea tamanho grande na orelha esquerda e boton testemunha na orelha direita, com numeração própria do **Projeto SIMGIR**.

B) Os brincos e os botons serão fornecidos pelo “**Parceiro Receptor**” e serão numerados apenas pelo “**Parceiro Doador**” para efeito de segurança e controle.

C) No caso de perda de brinco ou boton, o “**Parceiro Receptor**” comunicará imediatamente ao “**Parceiro Doador**” que providenciará a confecção de outro com a mesma numeração.

- **Bezerras F1**

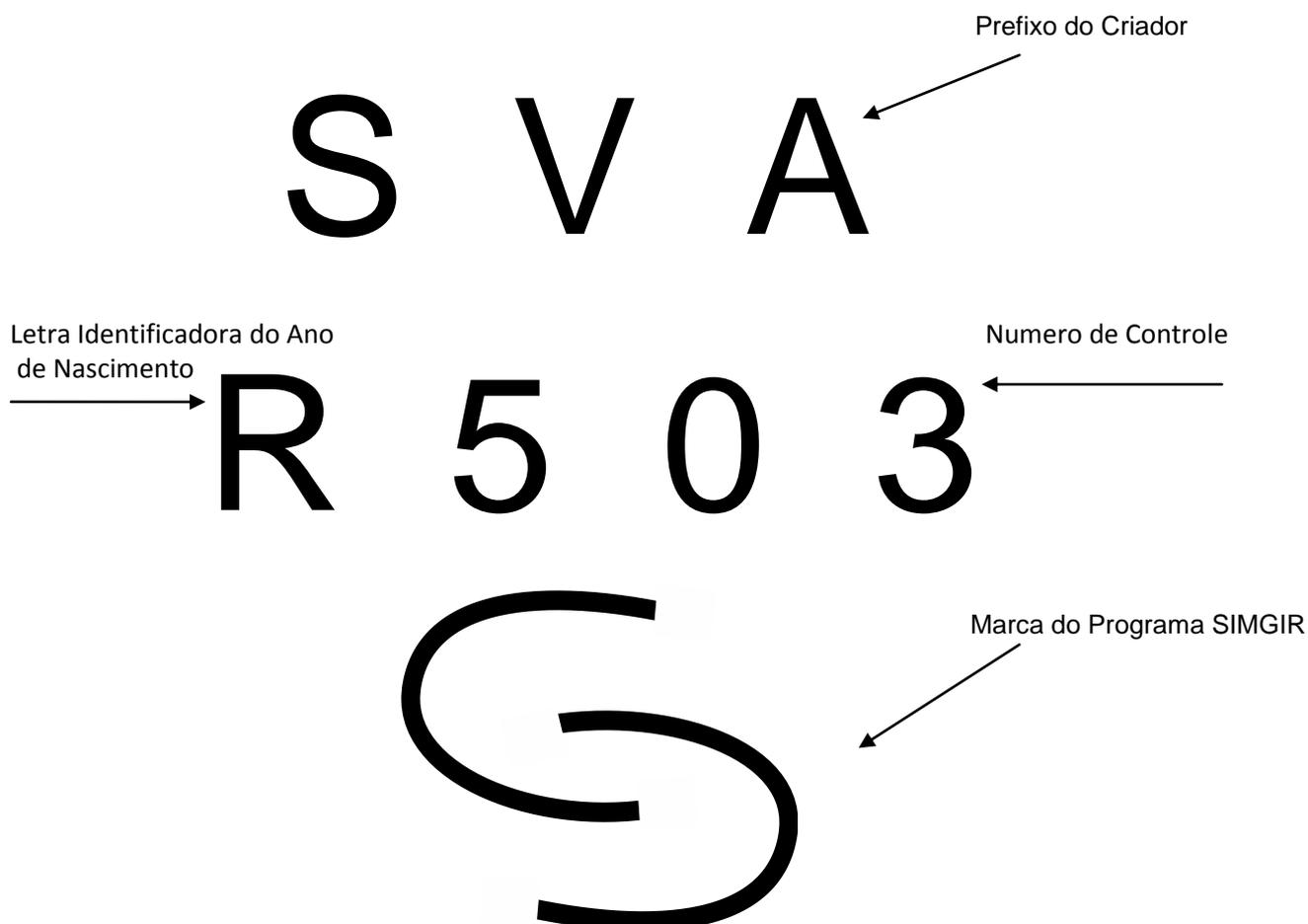
A) As bezerras F1 serão identificadas ao nascer com brinco Allflex modelo TIP TAG amarelo colocados na orelha direita fornecidos pelo “**Parceiro Receptor**” e com numeração de controle fornecida pelo “**Parceiro Doador**”, durante o 1º mês de vida e receberão nome, cuja primeira letra será sempre de acordo com o ano de nascimento. Esta letra obedece um calendário anual fornecido pela ABCRSS-Associação Brasileira dos Criadores da Raça Simental e Simbrasil. Este nome terá que ser extraído de uma ampla lista fornecida pelo “**Parceiro Doador**”.



B) As Bezerras F1 também receberão na desmama, brinco com nome, número de controle e paternidade na orelha direita, conforme foto anexa.



C) Também na desmama, as bezerras receberão a marca a fogo do **Projeto SIMGIR**, numeração de controle e prefixo do criador no posterior direito conforme ilustração abaixo.



Esta marca a fogo é de propriedade e patente do “**Parceiro Doador**”. e será o selo de qualidade do nosso projeto.

D) A partir da desmama esses animais poderão ser registrados pela ABCRSS-Associação Brasileira de Criadores da Raça Simental e Simbrasil, de acordo com a vontade e conveniência de cada **Parceiro**.

5-2- Calendário de Manejo

O Calendário de Manejo será um guia para o “**Parceiro Receptor**” executar todos os procedimentos sanitários e reprodutivos no rebanho de receptoras e nos produtos F1 desde o início da parceria até a desmama das bezerras.

Receptoras

Quando da compra do lote de receptoras o “**Parceiro Receptor**” deverá fazer as seguintes aplicações no rebanho, independente da campanha de vacina anual:

- Vermífugo (Cydectin ou Dectomax) e vacina Brucelose RB-51
- Vacina Cattle Master Gold (IBR/BVD e Leptospirose com proteção fetal) com dose e reforço após 21 dias.

As receptoras prenhas deverão tomar vacina Scourgard e Paratifo no 7º mês de gestação e reforço no 8º mês.

Bezerras F1

- Deverão tomar nos primeiros 15 dias de vida 1ML de Dectomax e 01 dose de vacina contra Paratifo.
- Deverão tomar 01 dose de vacina contra Brucelose B-19 no 4º mês de vida.
- E tomarão também no 7º mês 01 dose vacina contra Raiva, Fortress (Clostridioses), Vaxall (Botulismo) e Cattle Master Gold (IBR/BVD e leptospirose com proteção fetal) com outra dose de reforço no 8º mês.

Além desses procedimentos tanto receptoras como bezerras F1, deverão receber as vacinas na campanha semestral obrigatória de maio e novembro.

5-3- Projeto Comercialização dos Produtos

Os produtos oriundos deste projeto e de acordo com o interesse de “**Parceiro Receptor**”, poderão ser comercializados conjuntamente em um grande leilão. Para isto, teremos que reunir um número de animais suficientes para atrair pecuaristas em geral, possíveis compradores e potências patrocinadores.

O **Projeto SIMGIR** tem uma assessoria de imprensa que divulgará o projeto, os parceiros e as vantagens dos produtos F1, o que facilitará bastante esta tarefa.

Poderemos inclusive fazer um leilão com TV e de abrangência nacional.